

O AMBIENTE EDUCATIVO ESPAÇO VIDA MARINHA COMO IMPULSIONADOR DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE

Júlia Hellen Lira Oliveira ¹
Maria Carolina Xavier Beltrão ²
Maria Izabella da Silva Rosa ³
Raynara Gonçalves de Oliveira ⁴

INTRODUÇÃO

O litoral da Região Metropolitana do Recife (RMR), especialmente a praia de Piedade - PE, é atravessado pela vulnerabilidade ambiental, demandando ações de educação ambiental como estratégias de intervenção. A erosão costeira e a escassez de vegetação na praia (Menezes et al, 2018), além dos recorrentes incidentes com tubarões na área que geraram a proibição do banho de mar em determinados trechos (Silva, 2024). Esses fatores comprometem a sobrevivência da biodiversidade da região, como também afetam a relação das comunidades locais com o ecossistema marinho, destacando a urgência do fortalecimento de práticas educativas que sensibilizem e articulem saberes acerca do colapso ecológico iminente.

Nesse contexto, a praia pode ser considerada um espaço educativo potencializador da sensibilização, construção de conhecimento e questionamento das ações antrópicas vinculadas às questões ambientais (Fanfa; Guerra; Teixeira, 2019). Visando fortalecer esse movimento, o Espaço Vida Marinha (EVMar), inaugurado em 2024, surge como uma iniciativa essencial para a aproximação de estudantes, moradores e turistas com a educação ambiental. A partir de suas ações, fortalece políticas públicas, as pesquisas desenvolvidas pelas universidades e atua ativamente para a preservação do litoral pernambucano, refletindo na conservação da fauna e flora local.

¹Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, julialira1521@gmail.com;

²Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade de Pernambuco - UPE, mcarolxavierb@gmail.com;

³Mestranda do Curso de Educação da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, m.izabellsr@gmail.com ;

⁴ Graduada do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Centro Universitário Leonardo da Vinci, raygoncalvesoliveira@gmail.com;



O EVMar é um ambiente educacional, com a localização privilegiada da praia de Piedade, dedicado a promover a educação ambiental voltada à zona litorânea, contemplando sua fauna e flora a fim de contribuir para a preservação ambiental através de práticas educativas. A instituição destaca seu compromisso com meio ambiente, diante de sua estrutura, a qual é formada de contêineres reaproveitados, além da disposição de suas salas que abrangem acervos biológicos, espaços para palestras e rodas de conversas e exposições temporárias e de longa permanência.

A contribuição enquanto espaço de educação ambiental se consolida por meio de suas ações, que incluem teatro de fantoches, ações de reflorestamento de restinga e campanhas de conscientização para a proteção da biodiversidade. Além disso, por estar imerso em uma área de desova de espécies de tartaruga, como a cabeçuda, a oliva e a de pente, além de ser uma zona característica de incidentes de tubarões no estado, a formação proporcionada pelo espaço contribui para o entendimento de tais perspectivas pela sociedade. Mostrando-se como ambiente essencial para a construção de conhecimento para a comunidade no entorno, incluindo escolas do município e universidades do estado.

Diante disso, o EVMar pode ser entendido como um instrumento para o exercício do poder local (Dowbor, 2016), tendo um papel ativo no território em que está inserido, dialogando com a população ao seu redor através de uma ação coletiva que configura um espaço público como promotor de justiça ambiental e social. Desse modo, o presente trabalho pretende evidenciar a importância do Espaço Vida Marinha como promotor de Educação Ambiental na Região Metropolitana do Recife, a partir das vivências de professores de Ciências.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS

A educação em espaços não formais estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a participação ativa dos alunos, com capacidade de complementar a educação formal, proporcionando experiências significativas, práticas e contextualizadas. No contexto da educação ambiental, esses espaços desempenham um papel fundamental na formação de uma consciência crítica e sustentável fora do ambiente escolar tradicional, além de promoverem o contato direto com questões socioambientais e estimularem a participação ativa da comunidade. Dentre eles, o Espaço Vida Marinha, é um exemplo de um processo educativo que ocorre fora do ambiente escolar tradicional que contribui



na construção de uma sociedade mais sustentável e atua na sensibilização ambiental por meio de atividades interativas voltadas à conservação dos oceanos e da vida marinha.

Ao promoverem a aprendizagem fora do sistema escolar tradicional, os espaços não formais contribuem ao estimular o pensamento crítico por meio de experiências práticas, sensoriais e participativas que complementam e ampliam os conhecimentos adquiridos no ambiente escolar. Além disso, a educação ambiental promove a conscientização dos estudantes, contribuindo na construção de novas habilidades, e, na capacidade crítico-reflexiva, tornando-os capazes de promover conhecimento e atitudes responsáveis relativas ao meio ambiente, para as pessoas em sua volta (Bizerril; Faria, 2007). Nesse contexto, o Espaço Vida Marinha mostra-se como um ambiente educativo não formal que promove a conscientização ambiental, especialmente no que se refere à conservação dos ecossistemas marinhos e costeiros.

Através de práticas educativas contextualizadas e alinhadas à realidade socioambiental local, o espaço integra educação, ciência e sensibilização, contribuindo na formação de uma consciência ambiental crítica e reflexiva. Essa abordagem contribui significativamente na formação de uma consciência crítica e reflexiva sobre questões ambientais, estimulando a responsabilidade individual e coletiva em relação aos desafios ecológicos. Assim, apresentando-se como um exemplo de um processo educativo que ocorre fora do ambiente escolar tradicional e contribui na construção de uma sociedade mais sustentável atuando na sensibilização ambiental por meio de atividades interativas voltadas à conservação dos oceanos e da vida marinha.

AÇÕES AMBIENTAIS DO EVMAR

O município de Jaboatão dos Guararapes é um dos principais destinos do estado para as tartarugas na época de desova, sendo assim, o espaço possui uma sala de exposição fixa com ênfase nas tartarugas marinhas, além de também possuir modelos didáticos e materiais biológicos, cedidos pelas universidades Federal e Federal Rural de Pernambuco, de diversos animais marinhos, como tubarões, ossos de baleias e alguns crustáceos.

Por trabalhar com conservação e sustentabilidade, o espaço está estruturado dentro de contêineres reaproveitados, além de possuir painéis de energia solar. Os utensílios de cozinha que são utilizados pelos funcionários do espaço, são todos reutilizáveis.



Além da exposição fixa, o espaço possui outra sala onde podem ser realizadas exposições temporárias, com a possibilidade de realização de diversas atividades lúdicas para o público infantil. O espaço também possui uma lojinha com produtos artesanais nos temas referentes ao ambiente marinho feitos por artesãs do município, dando oportunidade e visibilidade à essas artistas.

No mês de junho, para comemorar a Semana do Meio Ambiente, foi realizado o replantio de áreas de restinga com espécies nativas, que ajudam a proteger a costa e a fauna local. Contando com a participação da comunidade local, reforçando que a responsabilidade da prevenção é um compromisso coletivo.

Em parceria com a prefeitura, o espaço realiza o monitoramento da orla da Praia de Piedade, que devido ao grande número de incidentes com tubarões na região, o banho de mar é proibido. Além de realizar o monitoramento dos ninhos de tartarugas que fazem suas desovas ali.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao proporcionar vivências práticas e dialógicas, o Espaço Vida Marinha desenvolve as ações que fornecem impactos significativos no fortalecimento da educação ambiental não formal na Região Metropolitana do Recife, que contribuem para ampliar a compreensão da população sobre os ecossistemas costeiros, promovendo uma relação mais consciente, crítica e responsável com o meio ambiente.

Nesse contexto, é fundamental despertar o interesse do aluno para que a educação atinja resultados efetivos e o uso da natureza, como recurso educativo, fornece estímulos e desperta a curiosidade, tornando o aprendizado mais envolvente por meio da experiência direta (Mendonça, 2015). Com isso, a participação de escolas municipais, estaduais e instituições de ensino superior nas atividades do EVMar evidencia a relevância do espaço como extensão do ambiente escolar e universitário.

Por fim, as ações educativas desenvolvidas pelo EVMar, como o teatro de fantoches, as campanhas de conscientização e os projetos de reflorestamento de restinga, evidenciam a importância da educação ambiental não formal na promoção de atitudes mais sustentáveis, aproximando o conhecimento científico do cotidiano e dos desafios socioambientais vivenciados no território. Em vista disso, o EVMar assume o papel de espaço educativo e oferece uma ferramenta de auxílio no fortalecimento da cidadania ambiental.



Palavras-chave: Educação ambiental, Espaços não formais, Ensino de ciências.

REFERÊNCIAS

BIZERRIL, M.; FARIA, D. S. Percepção de professores sobre a educação ambiental no ensino fundamental. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 82, n. 200-01-02, 2007.

DOWBOR, L. **O que é poder local**. Imperatriz: Ética, 2016. 110 p.

MENDONÇA, R. **Atividades em áreas naturais** - São Paulo: Instituto Ecofuturo, 2015.

MENEZES, A. F.; PEREIRA, P. de S.; GONÇALVES, R. M.; ARAÚJO, T. C. M. de.; SOUSA, P. H. G. de O. Análise da vulnerabilidade à erosão costeira através de geoindicadores nas praias de Piedade e Paiva (PE), Brasil. **Geociências**, v. 37, n. 2, p. 455 - 465, 2018.

SILVA, R. de V.; CUIDADO O TUBARÃO VAI TE PEGAR: uma análise sobre a responsabilidade civil do Estado nos casos de ataques de tubarão na Região Metropolitana do Recife, em Pernambuco, Recife. **Portal de Trabalhos Acadêmicos**, [S. l.], v. 15, n. 2, 2024. Disponível em: <https://revistas.faculdadedamas.edu.br/index.php/academico/article/view/3054>. Acesso em: 2 ago. 2025.

FANFA, M. de S.; GUERRA, L.; TEIXEIRA, M. do R. F. Educação não formal: a praia como um espaço para Educação Ambiental. **Debates em Educação**. Maceió: Universidade Federal de Alagoas. Vol. 11, n. 24 (maio/ago. 2019), p. 67-83, 2019.

